



E0427

**SÍNTESE DE B-AMINOÉSTERES POTENCIALMENTE REVERSORES DA RESISTÊNCIA A MÚLTIPLAS DROGAS, MEDIADA PELA GLICOPROTEÍNA P**

Paula Cristina Huber (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Fernando Antonio Santos Coelho (Orientador), Instituto de Química - IQ, UNICAMP

A resistência a múltiplas drogas (MDR) é um dos obstáculos para o sucesso da quimioterapia no tratamento de alguns tipos de neoplasias. A glicoproteína P (Pgp) é uma bomba de efluxo capaz de impedir a ação do quimioterápico, não permitindo que este atinja a concentração terapêutica no interior da célula, sendo um alvo importante para a ação de inibidores. Estudos SAR/QSAR indicaram que a presença de grupos aceptores em ligações de hidrogênio, nitrogênio básico e dois grupos hidrofóbicos planares são características estruturais importantes para esta inibição. Em nossos estudos identificamos alguns aminoésteres como potenciais inibidores, cuja síntese é descrita neste trabalho. A preparação do aduto de Baylis-Hillman do 3,4-dimetoxibenzaldeído, seguiu-se a adição de HBr, porém com rendimento químico muito baixo, acontecendo o mesmo na reação de acetilação do aduto. Já com o aduto de Baylis-Hillman derivado do 4-nitrobenzaldeído, as reações procederam satisfatoriamente. Ao brometo obtido adicionou-se a 3,4-dimetoxifenetilamina com bons rendimentos. Os resultados obtidos indicam a importância da natureza eletrônica do substituinte ligado ao anel aromático para a reatividade da dupla. O nitro derivado também será avaliado quanto a sua atividade moduladora da MDR.

Resistência a múltiplas drogas - Glicoproteína P - Baylis-Hillman